

Anno do Senhor M. DC. IX.
selfo. de comp. e ff. de l. e de librança

*Licenças & Approvações de, Ta Historia,
Primeyra, & Segunda Parte.*

Do Concelho Gèral da Sancta Inquisição.



Xaminey com diligencia esta historia da Vi-
da & morte de S. Ião de Sahagum, & do San-
cto Crucifixo de Burgos, & de outras cousas
pias & proueytosas, que pera ornato & con-
sequencia da Historia entremere; reduzida a
32. Capítulos. A qual compôs Pedro de Ma-
riz. E não acheý nella cousa que offenda a
Fee, & bons costumes. Antes me parece, que allem de auer de
ser grata & aplausiuel aos que a lerem, será tambem vtil pa-
ra cultiuar, & promover a Piedade Christãã, acõmodandose
a algũas aduertencias que aponto em hum papel separado. E
assí julgo que se pôde imprimir. Em S. Roque 14. de Abril
de 1608. *Ioão Correa.*

VISTA A informação do Reuêdor, pode-se imprimir
este Liuro: & depois de impresso torne a este Concelho
para se conferir com o Original, & se dar licença para correr;
& sem ella não correrá. Em Lisboa 26. d' Abril de 1608.
Marcos Teixeira. *Ruy Perez da Veyga.*

VISTA a licença acima, pode-se im-
primir. A 9. de Nouembro de 609.
Sarayua.

QUE se possa imprimir este liuro, da vida de S. Ião
de Sahagum, visto a licença do Sancto Officio: E co-
mo foy visto na Mesa, & tornar à ella para se taxar.
Lisboa 17. de Março de 609.
L. Machado. *A. da Cunha.*

HISTORIA
Do Bemaumenturado Sam Ioão de
Sahagum,
Patrão Salamantino.

PRIMEYRA PARTE.

CAPITVLO PRIMEYRO,

Da Primeyra fundação da Villa Sahagum,
Patria do Sancto Ioão de Sahagum.



ESTA Historia, & Relação verda-
deyra, se veráõ recopiladas & juntas em
hum mesmo fogeito, muytas obras ad-
miraueis & Virtudes Angelicas, do grã-
de Sãcto IOAM DE SAHAGVM;
dignas de louuor & imitação. E en-
tre ellas, o muyto que podem no Ceo,
& câ na terra, a Deuação & à Imitação
dos Sanctos. E como ellas & a Omnipotência Diuina, se mos-
trarão em seu fauor; húa mais grandiosa, & as outras muy-
to agradecidas, nas merces diuinamente obradas, & huma-
namente recebidas. Versehão també neste Discurso, algúas
coufas a sua Vida conformes, do outro grande Ioão, tão en-
grandecido pelo Diuino Oraculo das Sanctas Esçripturas.
Pelos quaes o Iordão ficou sagrado, & o Tormes famoso:
por serem ambos admiraueis instrumentos de obras mira-
culosas de cada hum d'elles.

Este soys vòs, Sancto IOAM DE SAHAGVM, que Ao San
fostes diuino Norte, em quem se vio claramente, que o pro- cto.
prio Deos, vòs emprestaua o Sol de sua graça, com que nes-
te mundo mostrastes a diuina Luz tantas vezes. D'onde a
cidade

Primeyra Parte, Capitulo XXXII. da

feruiço, que como obras perfeytas & muy poderosas nola
estã pagando continuamente. Como eu tambem espero &
confio alcançar: pois da grandeza de sua misericordia não se
pode esperar menos; nem eu posso desejar mais. E entre tan-
to, a ella, ao Filho, & ao Criado, peço nesta minha empresa
algum socorro: para melhor poder cumprir o prometido, &
satisfazer ao que tanto desejo. E como elles sabem o segredo
de meus intentos nesta minha Petição, confiado espero, &
contente fico.

F I M.

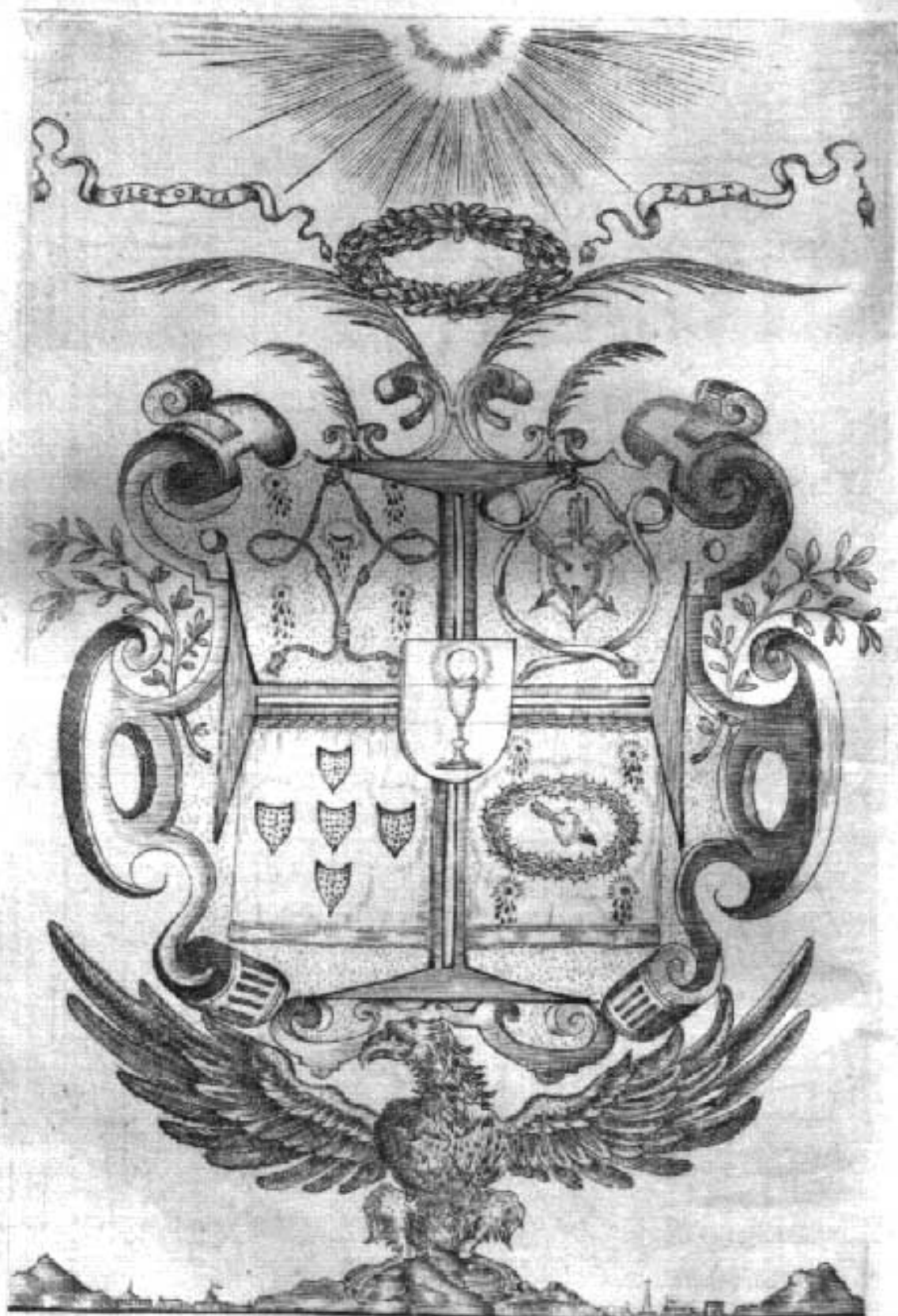
¶ Esta Primeyra Parte, da Historia do Patrão
Salamantino, se acabou de imprimir em
Lisboa, Vespera do Bemauenturado San-
tiago Mayor, Patrão Vniuersal de toda
Hespanha: E em especial, da Cidade Coim-
bra, Patria do Auçtor.

Anno do Senhor M.DC.VIII.





Per Antonio Aluarez,
Impressor.



Aspice, quam læto cœlestia Pondera dorso | Symbolum hoc cœli est, Crucis insignis æquis.
 Grinibus extētis Regia portat Avis. | Perlege, comperies, singula quid valeant.

HISTORIA

Das cousas notaueis & mysteriosas
de Sam Ioão de Sahagum,
Patrão Salamantino,

SEGUNDA PARTE.

Em que se refere tudo o que aconteece notauel & miraculoso,
assi em sua Sagrada Sepultura, como fora d'ella, em Castella &
Portugal: onde a Deuação de muytos se aproueytou de sua
Intercessão. E com deuotas demonstraões de Agradecimen-
to, celebrarão & solennizarão sua Honra & Nome.

*Principalmente com hũa Procissão de admirauel artificio
& riqueza, & outras Festas sumptuosas & Poeticas, q̃
a Deuação Portuguez lhe consagrou à immortalidade.*

Auctor Pedro de Mariz, Sacerdote Coimbricense.

DEDICADA A ILLVSTRISS^ª SENHORA.

*Dona Catherina de Cũniga & Sandoual, Condeessa de Lemos
& Andrade, Marquiza de Sarria; Camareyra Mor
da Magestade Catholica, da Rainha N.S. &c.*



Em Lisboa per Antonio Alvarez.

Com as Licenças & Approuações necessarias.

Anno do Senhor M. DC. IX.

Segunda Parte, Capitulo ultimo da

Que possa submetêlosa perigo.

Aqui, como de planta

De estranho ser & fruyta peregrina,

Garfo que se quebranta,

Hũa Cana diuina

De hum Braco seu, a Portugal se assina.

E como ali está junta

A virtude, que todo corpo afella,

Viua em carne defuncta,

Qual luminosa vella,

Que o fogo communica, que arde nella.

Com zello verdadeyro

Recebe aquella desejada Cana,

Como seu Corpo inteyro:

Fica Lisboa vana,

C'hũa merce do Ceo, tão soberana.

F I M.

Em Lisboa per Antonio Aluarez.

Anno do Sör. M. DC. IX.